

ABU BAKR, O VERÍDICO (PARTE 1 DE 3): O PRIMEIRO

Classificação:

Descrição: Um homem devoto aceita o Islã e entra na história.

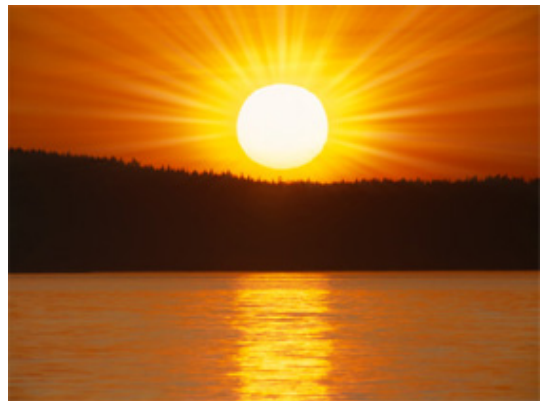
Categoria: [Artigos](#) [O Profeta Muhammad](#) [Histórias do seus companheiros](#)

Por: Aisha Stacey (© 2015 IslamReligion.com)

Publicado em: 13 Apr 2015

Última modificação em: 13 Apr 2015

"Se tivesse tomado alguém como meu amigo mais próximo, tomaria Abu Bakr, mas ele é meu irmão e companheiro."^[1] Essas são as palavras do profeta Muhammad, que Deus o cubra com louvores, e Abu Bakr era seu companheiro terreno mais próximo. Abu Bakr era conhecido como *As Siddiq* (o verídico). A palavra árabe *Siddiq* implica mais do que ausência de mentira, indica uma pessoa em estado constante de veracidade. Alguém que reconhece a verdade e adere a ela. A palavra *Siddiq* implica veracidade consigo mesmo, aqueles ao nosso redor e, mais importante, com Deus. Abu Bakr era esse homem.



O profeta Muhammad mostrava seu grande amor e respeito por Abu Bakr ao associá-lo ao conceito de "amigo mais próximo". Em árabe a palavra usada é *kalil* e denota mais que amizade e sim uma proximidade sincera com uma conexão inquebrável. O profeta Abraão era conhecido como o *kalil* de Deus e o próprio profeta Muhammad reservou essa palavra para sua relação com Deus, mas sua conexão com Abu Bakr envolvia uma relação especial.

Histórico

Os ditos do profeta Muhammad e a história do Islã nos contam que Abu Bakr nasceu pouco mais de dois anos depois do profeta Muhammad e que ambos nasceram na tribo dos Coraixitas, embora em clãs diferentes. Abu Bakr nasceu em uma família razoavelmente rica e se estabeleceu como um negociante bem-sucedido. Era um homem agradável e acessível que tinha uma grande rede social.

Abu Bakr amava conversar e se comunicar com todos ao redor dele e era um especialista em genealogia árabe. Sabia os nomes e locais das tribos árabes e entendia suas qualidades boas e más. Foi esse conhecimento que lhe permitiu se misturar facilmente com pessoas muito diversas e exercer grande influência na sociedade de Meca.

Quando o profeta Muhammad casou com sua primeira esposa Khadija, ele e Abu Bakr se tornaram vizinhos e constataram que compartilhavam de muitas características. Ambos eram comerciantes e conduziam seus negócios com honestidade e integridade.

Ambos evitavam o vício e corrupção que abundavam na Arábia pré-islâmica e ambos evitavam a idolatria. Reconheceram-se mutuamente como espíritos afins e desenvolveram uma amizade ao longo da vida.

O primeiro

Abu Bakr As Siddiq foi a primeira pessoa que deu atenção à mensagem do profeta Muhammad e entrou no Islã. Quando ouviu o profeta Muhammad dizer que não havia nada merecedor de adoração exceto Deus e que ele (Muhammad) era o mensageiro de Deus, Abu Bakr aceitou o Islã sem quaisquer reservas. Para todos que entraram no Islã ou reacenderam a fé perdida, houve um obstáculo, um momento de hesitação, mas não para Abu Bakr. A doçura da fé entrou em seu coração e aquele que era conhecido como verídico, reconheceu a verdade.

No início quando a mensagem foi revelada, o profeta Muhammad convidava para o Islã as pessoas ao seu redor em segredo. Ele sabia que sua mensagem chocaria e assombraria os mecanos que estavam profundamente enraizados na ignorância. Queria construir um grupo de seguidores que lentamente transmitiria a mensagem, propagando-a em círculos cada vez maiores. Quando havia 38 muçulmanos, Abu Bakr foi a seu amado amigo profeta Muhammad e disse que queria proclamar a mensagem em público.

O profeta Muhammad recusou, pensando que o número era pequeno para arriscar uma exposição. Abu Bakr insistiu e continuou mencionando isso a seu companheiro. Quando o profeta Muhammad recebeu a ordem de Deus para tornar a mensagem pública, ele e Abu Bakr foram até a Caaba (a casa de Deus no centro de Meca). Abu Bakr se levantou e proclamou em voz alta: "Não há divindade exceto Allah e Muhammad é Seu servo e mensageiro." Abu Bakr foi o primeiro porta-voz público pelo Islã.

Quando o profeta Muhammad morreu os muçulmanos ficaram devastados, alguns até se recusaram a aceitar a verdade. Seus corações estavam partidos. Embora dominado pela dor, Abu Bakr se dirigiu ao povo, louvou e glorificou a Deus e disse: "Quem adorava Muhammad, Muhammad está morto, mas quem adorava a Deus, Deus é eterno e nunca morre."^[2] Então recitou os versículos do Alcorão.

"(O Muhammad) Verdadeiramente tu morrerás e eles morrerão." (Alcorão 39:30)

"Muhammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Deus; e Deus recompensará os agradecidos." (Alcorão 3:144)

Durante essa grande crise os muçulmanos devastados escolheram Abu Bakr como líder. Ele foi o primeiro califa (líder dos muçulmanos).

O sobrinho do profeta Muhammad, Ali ibn Abu Talib, louvou Abu Bakr como a primeira pessoa a entrar no Islã e a primeira a realizar boas ações.^[3] No Islã, competir uns com os outros para fazer boas ações não só é aceitável, mas também encorajado. O profeta Muhammad exortava seus seguidores a se comportarem facilmente nas questões desse mundo, mas competirem entre si em relação à vida eterna no paraíso. O historiador muçulmano At Tabarani cita o companheiro virtuoso Ibn Abbas dizendo: "Abu Bakr... superou todos os companheiros do profeta Muhammad em devoção e retidão, renúncia dos bens mundanos e confiança em Deus." Dos ditos do profeta Muhammad aprendemos que Abu Bakr será a primeira pessoa a entrar no paraíso depois dos profetas de Deus.^[4] Abu Bakr - o primeiro!

Notas de rodapé:

[1] *Saheeh Al-Bukhari*

[2] *Saheeh Al-Bukhari*

[3] Ali ibn Abu Talib no funeral de Abu Bakr.

[4] *Abu Dawood.*

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/1916/abu-bakr-o-veridico-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.